



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> FAMED31701	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Saúde Coletiva VII	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Medicina		<b>SIGLA:</b> FAMED
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 60	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

#### I. Geral:

Conhecer um território sanitário e seus componentes com foco na determinação social do processo saúde-adoecimento-cuidado, aprimorando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde **com foco nos marcadores sociais de gênero e sexualidade nas Políticas Públicas, identificando seus impactos no cuidado integral e equânime em saúde bem como na formação médica e no exercício da profissão.**

#### II. Específicos:

1. Compreender os aspectos de gênero e sexualidade como determinantes sociais do processo saúde-adoecimento-cuidado.
2. Compreender a participação do Estado Brasileiro no processo de evolução histórica das Políticas de Saúde atualizadas a partir da incorporação dos determinantes sociais de gênero e sexualidade no processo de saúde-adoecimento-cuidado;
3. Contextualizar o modelo assistencial e formativo proposto pelo Sistema Único de Saúde – SUS, no âmbito das questões de gênero e sexualidade;
4. Avaliar o quadro de necessidades de saúde, risco e relação do gênero no trabalho e formação médica/em saúde com o processo de adoecimento e oferta de serviços de saúde;
5. Problematicar as questões de gênero e sexualidade na formação médica e no exercício da profissão;
6. Problematicar os conceitos de gênero e sexualidade como uma construção histórica, social, cultural, política e discursiva;
7. Problematicar os conceitos e atravessamentos entre identidade de gênero, orientação sexual, práticas sexuais e sexo biológico;
8. Problematicar as questões de gênero e sexualidade como determinantes sociais em saúde do processo de saúde-adoecimento-cuidado e sua interface com as iniquidades em saúde;
9. Problematicar as questões de cuidado integral e equânime em saúde, preconceito, discriminação, diferença, alteridade, autonomia, identidades culturais e representações sociais no cuidado em saúde relacionado às questões de gênero e sexualidade;
10. (Re)Conhecer a Rede de Assistência em Saúde, bem como as Políticas Públicas, voltadas para as questões de gênero e sexualidade.

## EMENTA

Saúde Coletiva, Gênero e Sexualidade. Marcadores sociais de gênero e sexualidade no Cuidado Integral e Equânime em Saúde e nas Políticas Públicas.

## PROGRAMA

UNIDADE I: Estudos de gênero e sexualidade na formação e prática nas profissões para o trabalho na saúde:

- O gênero na formação e prática médica;
- O gênero no trabalho multiprofissional em saúde;
- A “diferença sexual” e os estudos de gênero e sexualidade;
- Sexo está para a natureza como gênero para a cultura;
- Problematizando a (i)materialidade dos corpos;
- Desnaturalizando o gênero e a sexualidade;
- Intersecções e atravessamentos entre gênero, sexualidade e outros marcadores sociais de diferença;
- Problematizando a identidade de gênero, orientação sexual, práticas sexuais e sexo biológico.

UNIDADE II: O cuidado em saúde na profissão médica e a interface com as questões de gênero e sexualidade:

- Dos determinantes sociais às iniquidades em saúde relacionadas ao gênero e sexualidade;
- Cuidado integral em saúde, preconceito, discriminação, diferença, alteridade, autonomia, identidades culturais e representações sociais no cuidado em saúde relacionado às questões de gênero e sexualidade;

UNIDADE III: Do cuidado para as Políticas Públicas – em busca da redução das iniquidades e da garantia à justiça:

- Aspectos histórico-sociais e políticos das Políticas Públicas relacionadas às questões de gênero e sexualidade;
- Política Nacional de Atenção Integral ao Adolescente;
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher;
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem;
- Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais;
- Demais Políticas Públicas que fazem interface com os aspectos de gênero e sexualidade.

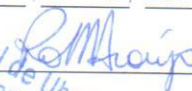
## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

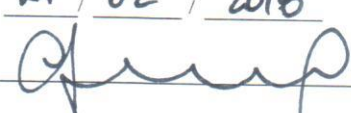
1. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
2. FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007
3. LOURO, G. L. (Org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARATA, R. B. Como e por que as desigualdades fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009.
2. BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003.
3. CAMPOS, G. W. S. et al (Org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.
4. FOUCAULT, M. **História da sexualidade – a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 2006.
5. HALL, S. **A identidade cultural na pós modernidade**. 11ª. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
6. LEAL, O. F. **Corpo e Significado: ensaios de antropologia social**. 2ªed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.
7. LOURO, G. L. **Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
8. LOURO, G. L.; FELIPE, J.; GOELLNER, S. V. (Org.). **Corpor, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis: Vozes, 2007.
9. PAULINO, D. B. **Discursos sobre o acesso e a qualidade da atenção integral à saúde da população LGBT entre médicos(as) da estratégia saúde da família**. 2016. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/17907/1/DiscursosAcessoQualidade.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2018.
10. TEIXEIRA, F. B. **Vidas que desafiam corpos e sonhos: uma etnografia do construir-se outro no gênero e na sexualidade**. 2009. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/280124>>. Acesso em: 10 jan. 2018.
11. WORTMANN, M. L. C.; et al. (Org.) **Ensaio em estudos culturais, educação e ciência: a produção cultural do corpo, da natureza, da ciência e da tecnologia : instâncias e práticas contemporâneas**. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

## APROVAÇÃO

21 / 02 / 2018  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso de Medicina  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dra. Rosângela Martins de Araújo  
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina  
Portaria nº 1.464/2017

21 / 02 / 2018  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da Faculdade de Medicina  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Carlos Henrique Martins da Silva  
Diretor da Faculdade de Medicina  
Portaria nº 1.464/17